

A importância dos relacionamentos. (Romanos 16.1-16).

Os relacionamentos têm o poder de nos levantar e nos abater. Não tenho dúvidas de que o maior desafio da igreja hoje é o relacional. O pastor e escritor Ed. René Kivitz diz: “No discipulado de Jesus, a experiência com Deus é pessoal, a caminhada com Deus é comunitária. E nada, absolutamente nada, é individual”.

No último capítulo da carta de Paulo aos Romanos, encontramos a maior lista de saudações feitas por ele. O teólogo Emil Brunner – em seu comentário sobre o livro de Romanos, afirma: “Romanos dezesseis é um dos capítulos mais instrutivos do Novo Testamento, pois ele estimula relacionamentos pessoais de amor na igreja”.

Warren Wiersbie sintetiza bem este capítulo. “Paulo saúda pelo menos 26 pessoas por nome e dois cristãos anônimos; saúda, também, várias igrejas que se reuniam em lares. Encerra com saudações de nove cristãos que estavam com ele em Corinto, onde escreveu a carta. Tudo isso é importante, por mostrar que Paulo não apenas ganhava almas para Cristo, mas também fazia amigos”.

Observamos nesta lista o papel que inúmeras pessoas desempenharam na vida e no ministério do apóstolo Paulo, como também na igreja de Cristo. Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão. Em primeiro lugar, vemos nestas pessoas disponibilidade para o trabalho de Deus (Romanos 16.3,6,9,12). Eles eram cooperadores, colaboradores, e não criadores de problemas dentro da igreja. Os verbos cooperar e trabalhar – ressaltam que as pessoas ligadas a Paulo tinham disposição para serviço a Deus. A semelhança de Jesus, precisamos Rogar ao Pai para que Ele envie trabalhadores para a seara (Mateus 9.37-38).

Em segundo lugar, os crentes aqui listados, tinham o seu lar como lugar de adoração (Romanos 16.5,10-11; 14-15). Naquele tempo não havia templos, e as igrejas se reuniam em casa. Destaca-se aqui o casal Áquila e Priscila.

A residência deles era o local onde os crentes se reuniam para anunciar a palavra de Deus. William Barclay acertadamente diz: “Cada lar deveria ser uma Igreja, porque uma Igreja é um lugar onde habita Jesus”.

Em último lugar, Paulo nos desafia a exercer gratidão para com aqueles que nos abençoam (Romanos 16.5,8,9,12). Paulo não só prega, evangeliza, repreende. Ele é um homem pródigo na arte de elogiar. Elogio sincero tem grande valor nos relacionamentos humanos. Ele expressa estima pessoal por quatro pessoas, usando as seguintes designações: (a) Querido – para Epêneto. (b) Dileto – para Ampliato (c) Estimada – para Pérside. Seja grato! Agradeça a Deus pelas pessoas que te abençoaram e marcaram significativamente sua vida.

**Fraternalmente em Cristo,
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**